

# DROGAS: UM GUIA PARA PAIS

## Cartilha Informativa sobre Drogas

(Publicação em fascículos nas edições 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563 e 564 da Revista APM)

### ÍNDICE

#### ■ Principais drogas

- Cannabis (maconha, haxixe)
- Anfetaminas e Cocaína (incluindo aqui o "crack")
- Ecstasy
- Alucinógenos
- Solventes

**DARTIU XAVIER DA SILVEIRA**  
**EVELYN DOERING SILVEIRA**

PROAD - Programa de  
Orientação e Atendimento a  
Dependentes Departamento  
de Psiquiatria da Universidade  
Federal de São Paulo  
[www.unifesp.br/dpsiq/proad](http://www.unifesp.br/dpsiq/proad)

#### ■ Principais drogas

• A **cannabis** (maconha, haxixe) é a mais utilizada das drogas ilícitas. Estima-se que milhões de pessoas tenham feito uso desta substância. O haxixe é a seiva da planta que é misturada com tabaco para ser fumada. Com as folhas da planta também pode-se obter fumo que é consumido em geral na forma de cigarros (maconha).

A maioria das pessoas não obtêm efeitos intensos com o uso de cannabis. Os efeitos mais comuns são sensação de bem estar e de relaxamento. As pessoas tornam-se falantes. Às vezes tornam-se ansiosas e podem apresentar alucinações. O fato de uma experiência com cannabis produzir efeitos agradáveis

ou desagradáveis depende de muitos fatores: da quantidade de droga utilizada, das expectativas de quem usa, de como ele está se sentindo naquele momento, das pessoas que estão presentes no ambiente, entre outras.

As pessoas não se tornam fisicamente dependentes de cannabis. Podem se tornar psicologicamente dependentes, embora isto não seja frequente.

Um dos maiores riscos relacionados ao uso de cannabis é o próprio estado de intoxicação, onde o indivíduo perde a capacidade de realizar determinadas tarefas, como por exemplo dirigir veículos. O uso muito frequente desta droga, sobretudo em adolescentes, pode levar a um quadro amotivacional,

em alguns aspectos semelhante à depressão. A cannabis pode também levar a uma diminuição da produção de espermatozoides, efeito este que desaparece com a interrupção do uso.

Embora a cannabis seja a droga ilícita mais consumida, seu uso de maneira geral não é considerado perigoso. Existe uma crença de que usar cannabis levaria ao uso de drogas mais perigosas. Não existe nada de específico na substância que predisponha ao uso destas outras drogas. Poucos usuários de cannabis passam a utilizar regularmente drogas ilícitas mais perigosas e, quando isto acontece, são movidos principalmente por outros problemas que não têm nenhuma relação com o uso de cannabis.

Alguns argumentariam que os dependentes de drogas “pesadas” anteriormente usavam maconha ou haxixe. Gostaríamos apenas de lembrar que este mesmos usuários de drogas “pesadas” com frequência utilizavam anteriormente não apenas a cannabis, mas também álcool, tabaco e café.

- As **anfetaminas** e a **cocaína** (incluindo aqui o “**crack**”) são as drogas estimulantes mais perigosas em nosso meio. Os estimulantes, como o próprio nome diz, estimulam o sistema nervoso central. Não produzem dependência física, embora é frequente que os usuários se tornem psicologicamente dependentes de seus efeitos agradáveis. A interrupção do uso de estimulantes pode levar ao aparecimento de efeitos desagradáveis por determinado período de tempo, produzidos tanto por mecanismos biológicos (neuro-adaptação) quanto psicológicos (falta do produto).

As anfetaminas diminuem o cansaço, mantêm o usuário desperto e alerta, além de produzirem sensação de autoconfiança e diminuírem o apetite. As anfetaminas são geralmente consumidas na forma de comprimidos, podendo também ser apresentadas em forma de um pó branco que pode ser aspirado ou injetado. Embora possam ser facilmente produzidas em pequenos laboratórios clandestinos de forma ilegal, as anfetaminas são legalmente produzidas em larga escala pela indústria farmacêutica. O abuso desta substância em nosso meio está intimamente relacionado ao seu uso sob a forma de medicamentos para emagrecer.

Os indivíduos que usam cocaína ou



Texto

crack geralmente o fazem porque sentem-se muito capazes, inteligentes e auto-confiantes quando estão sob o efeito da droga. Entretanto, podem também ter sensações muito desagradáveis, achando que estão sendo vigiados ou perseguidos (“paranoia”). Após o uso, os indivíduos têm sintomas intensos de depressão, com tristeza intensa, sentimento de incapacidade, baixa autoestima, problemas de sono e, por vezes, sentimentos destrutivos a respeito de si mesmos. O risco de suicídio é alto nestes momentos.

A cocaína é utilizada sob a forma de um pó branco, geralmente aspirado mas que também pode ser injetado. O “crack” é uma forma de cocaína que se apresenta

em cristais (‘pedras’), podendo assim ser fumada. Esta forma de uso torna a substância ainda mais perigosa.

O uso frequente destas substâncias pode levar a alterações cerebrais graves, algumas delas irreversíveis. Além disto, os usuários de estimulantes, mesmo utilizando estas drogas apenas esporadicamente, têm risco aumentado de apresentarem problemas cardiovasculares extremamente graves (infarto do miocárdio e ‘derrame’ cerebral, por exemplo).

- O **Ecstasy** é uma droga peculiar: em pequenas doses, seus efeitos são semelhantes aos produzidos pelos alucinógenos, porém sem alucinações, enquanto que em doses altas os efeitos

se assemelham aos das anfetaminas.

É utilizado na forma de comprimidos, obtendo-se uma sensação de calma acompanhada de percepções mais aguçadas de cores e sons. Não ocorrem as distorções visuais observadas com o LSD. Pode haver incoordenação motora, tornando-se perigoso dirigir sob o efeito desta droga. Em doses elevadas, o usuário pode se sentir ansioso e confuso. O uso contínuo pode levar à paranóia e insônia, que geralmente desaparecem quando se interrompe o uso da droga.

Embora não cause dependência fisiológica, por ser uma espécie de estimulante, pode ser extremamente prejudicial, sobretudo para indivíduos com doenças cardíacas, hipertensão arterial, epilepsia e transtornos mentais. Existem ainda relatos de morte súbita associados ao uso de ecstasy, provavelmente pela

indução de um estado de hipertermia e desidratação.

Os efeitos agradáveis produzidos pelo Ecstasy parecem estar presentes apenas nas primeiras vezes em que a droga é utilizada. Com a continuidade do uso, eles tendem cada vez mais a serem substituídos por efeitos desagradáveis, podendo chegar até mesmo a desencadear transtornos mentais tais como Depressão e Síndrome do Pânico.

- Os **Alucinógenos** são substâncias que alteram a percepção sensorial. Em nosso meio, os mais utilizados são o LSD (ácido), a psilocibina (cogumelos alucinogênicos), a mescalina (cacto), além de substâncias utilizadas em rituais religiosos como por exemplo a hoasca (Brasil) e a ibogaína (África).

Estas substâncias não causam dependência, tratando-se sobretudo de drogas de uso experimental ou ocasional.

Entretanto, os seus efeitos podem ser agradáveis ou extremamente aterroizantes (má-viagem), dependendo de como o indivíduo está se sentindo naquele momento e também se o meio ambiente é hostil ou receptivo. As percepções do indivíduo sob efeito de alucinógenos ficam distorcidas, mas os usuários raramente acreditam que estas percepções sejam reais.

O maior risco associado ao uso de alucinógenos é desencadear transtorno mental grave em indivíduos que já estavam anteriormente predispostos. Além disso, sob efeito de alucinógenos, o indivíduo pode perder a noção de realidade e colocar-se em situações perigosas (por exemplo, jogar-se de uma janela em uma tentativa de voar...). Para evitar este tipo de risco, a maioria dos indivíduos que faz uso destas substâncias procura sempre fazê-lo na



presença de outra pessoa que não esteja sob efeito de drogas e que permanece no ambiente para tomar conta de quem está sob o efeito do alucinógeno. Após o uso destas substâncias, alguns indivíduos podem voltar a sentir, em outras ocasiões, alguns dos efeitos produzidos pela substância mesmo sem ter usado a droga (“flash-back”). Cabe ainda ressaltar que diversas espécies de cogumelos são venenosas e que o consumo inadvertido destas pode levar à morte.

No Brasil, o uso destas substâncias dentro de um contexto ritual religioso não é considerado atividade ilegal.

• Os **Solventes** são substâncias que evaporam à temperatura ambiente, sendo portanto aspiradas (cheiradas) pelos usuários. São na sua maioria drogas legalizadas e estão entre as substâncias mais utilizadas pelos jovens. Englobam uma grande variedade de produtos, entre os quais destacamos: colas, éter, clorofórmio, lança-perfume, removedores, tintas, líquido para isqueiros e aerossóis.

A maior parte das pessoas que fazem uso de solventes utiliza estes produtos apenas de forma experimental ou ocasional. Somente uma pequena parcela dos usuários de solventes chega a utilizar estas substâncias de forma mais frequente e sistemática. Este uso mais



### Texto

problemático de solventes está geralmente relacionado a problemas psicológicos ou a situações sociais de exclusão (jovens institucionalizados, crianças de rua, etc.).

O uso frequente de solventes por períodos de tempo prolongados pode causar problemas físicos no fígado e nos rins. É discutível se costumam ocasionar lesões cerebrais permanentes. A maioria dos sintomas decorrentes do uso intenso de solventes desaparece quando o jovem pára de utilizar o produto.

Por outro lado, existem de fato situações perigosas relacionadas ao uso de solventes:

- muitos jovens e crianças utilizam solventes colocando um saco plástico

- na cabeça, sendo que esta prática pode levar à morte por sufocação;
- os jovens geralmente utilizam os produtos escondidos, em locais que às vezes podem se tornar perigosos se o indivíduo encontra-se sob o efeito de solventes (por exemplo, lugares altos, locais próximos a rios ou lagos, avenidas com tráfego pesado);
- o uso de alguns tipos de solventes (por exemplo, corretivos de máquina de escrever e diversos aerossóis) pode levar à morte mesmo na primeira vez que o jovem experimenta o produto.

**(...continua na próxima edição da Revista da APM)**



Programa das Nações Unidas

**UNDCP**

**SECRETARIA NACIONAL  
ANTIDROGAS**

Apoio:



Associação Paulista de Medicina